

A VOZ de MELGAÇO

Proprietários: A. LUÍS VAZ * JÚLIO H. VAZ

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector: CARLOS NUNO VAZ

Redacção e Administração: Largo da Senhora-a-Branca, 105 — BRAGA

ANO XXXIV — N.º 680 — Melgaço, 1 de Abril 1980

QUINZENÁRIO

Preço: 7\$50

PORTE
PAGO

Nesta Semana Santa

Quando este número do nosso jornal chegar aos leitores, estamos todos mergulhados nos grandes mistérios — do Amor e da Paixão de Cristo — da Semana Maior ou Semana Santa.

Para melhor a vivermos arquivamos uma poesia e o testamento do Papa Paulo VI: na poesia ver-nos-emos culpados; no testamento saberemos aproveitar a lição da Dor e do Amor.

«Eu vi passar o Filho de Deus,
Coroadado de espinhos...
E perguntei: «Pois não está
tudo consumado?
Senhor, as amarguras não estão esgotadas?»

Jesus voltou para mim um olhar terrível
E disse-me: «Pois não compreendeste?
Toda a alma é um calvário,
Todo o pecado é uma cruz.»

Testamento espiritual de Paulo VI

E agora o Testamento extraordinário de Paulo VI, para medirmos aos pés da cruz:

«... Por isso diante da morte, total e definitivo desprendimento, sinto o dever de celebrar o dom, a felicidade, a beleza e o destino desta mesma fugaz existência: Senhor, agradeço-Te por me haveres chamado à vida, e ainda mais porque, fazendo-me cristão, me regeneraste e destinaste à plenitude da vida...»

... Agora que a jornada acaba, e que, desta estupenda e dramática cena temporal e terrena, tudo termina e se desfaz, como agradecer-Te, ó Senhor, depois da vida natural, aquele outro dom, ainda superior, da fé e da graça, em que afinal unicamente se refugia o que resta do meu ser? Como celebrar dignamente a tua bondade, Senhor, por me ver introduzido, apenas entrei na terra, no mundo inefável da Igreja católica? como também por haver sido chamado e iniciado no Sacerdócio de Cristo?...

... Entretanto, o pensamento volta-se e alarga-se em redor; bem sei que não seria feliz despedida, se não me recordasse do perdão, que devo pedir, a quantos haja ofendido e não servido, não amado suficientemente; e se não me recordasse do perdão que alguém desejasse de mim. Que a paz do Senhor esteja connosco...

... E a respeito do que mais conta, despedindo-me da cena deste mundo e encaminhando-me para o julgamento e a misericórdia de Deus: tantas coisas teria para dizer, tantas. Sobre o estado da Igreja: preste ela atenção a algumas palavras nossas, que para ela pronunciámos com gravidade e amor. Sobre o Concílio: cuide-se de o levar a boa execução e proveja-se para lhe realizar fielmente as prescrições. Sobre o Ecumenismo: continue-se a obra de nos aproximarmos dos Irmãos separados, com muita compreensão, muita paciência e grande amor; mas sem nos afastarmos da verdadeira doutrina católica. Sobre o mundo: não se julgue que é ajudá-lo adoptar-lhe os pensamentos, os costumes e os gostos, mas sim estudá-lo, amá-lo e servi-lo...»

Preparemos a nossa morte e ressurreição sobre o sepulcro de Jesus!

Para a História dos Primórdios do Mosteiro de S. Domingos de Vila Real

Por JOSÉ MARQUES

No primeiro Encontro sobre História Dominicana, cujas actas foram publicadas recentemente, o nosso conterrâneo, Padre Dr. José Marques, Assistente da Fa-

culdade de Letras do Porto, apresentou o trabalho «Para a História dos primórdios do mosteiro de S. Domingos de Vila Real».

Com a seriedade, de que já deu sobejas provas, refere-se à «renovação eclesial» após o Cisma do Ocidente, e estuda a fundação desse Mosteiro, do qual não apareciam documentos, através do documento de doação de Diogo Afonso Carvalho, datado de 8 de Dezembro de 1459.

O Autor insere-o no plano das «iniciativas orientadas no sentido da criação de novos estilos de vida» e analisa-o com objectividade e profundidade, apesar das reduzidas páginas que utiliza.

Exposição de Temática Religiosa

Com o objectivo de «proporcionar apoio e divulgação da arte de conteúdo religioso, as Edições Conhecer, em colaboração com o Círculo de Espiritualidade e Cultura, realizam, em Lisboa, de 16 a 31 de Maio, uma Exposição de Pintura e Escultura Actual de Temática Religiosa.

RISCO GRAVE DO RIO MINHO

Na vizinha cidade de Orense formou-se uma Comissão de salvação do rio Minho.

Que pretende? Sendo o nosso rio Minho considerado como o mais limpo e descontaminado dos rios peninsulares, começou a degradar-se pondo em perigo a flora e a fauna, sobretudo a partir de Orense. Se assim continuar, dentro de dez anos, extinguir-se-á a fauna deste rio.

Que na próxima Festa da Lampreia, em Arbo, o dinâmico Alcaide levante este problema importantíssimo.

A Comissão, formada em Orense, é de técnicos galegos e pretende consciencializar as autoridades a respeito deste problema.

Oxalá as Autoridades portuguesas, da margem do rio Minho, colaborem eficientemente na salvação da riquíssima fauna do rio Minho.

Aproveitamento hidroeléctrico luso-espanhol no rio Minho

O aproveitamento hidroeléctrico de Sela, no troço internacional do rio Minho, vai ser realizado em regime de associação com base em convénio celebrado em 1979 entre a Electricidade

de Portugal (EDP) e a Fenosa (Fuerzas Eléctricas del Noroeste, SA) de Espanha.

O órgão luso-espanhol constituído para levar a efeito conjuntamente, o projecto, a construção e a exploração deste aproveitamento, designa-se RAMI (Redime Associação Minho Internacional), sendo a sua comissão administrativa formada por 4 elementos (2 portugueses e 2 espanhóis).

A barragem deste aproveitamento de curso de água, será do tipo gravidade, com uma altura máxima de 42 m. A central estará equipada com 2 grupos geradores, dispondo de turbinas Kaplan de eixo vertical, sendo de 95 MWA a potência nominal de cada grupo.

O aproveitamento disporá de uma eclusa de peixes e poderá produzir, em ano de chuva média, 530 milhões de kwh, aproximadamente.

A participação portuguesa neste aproveitamento será de 35,5 por cento, estimando-se o investimento a efectuar pela EDP em cerca de 3 mil milhões de escudos.

O princípio de repartição acordado, 35,5 por cento para Portugal e 64,5 por cento para Espanha, será igualmente aplicado não só na participação de empresas dos dois países no projecto e construção bem como no que se refere à exploração.

Assim, quando em funcionamento, a produção do aproveitamento pertencerá em 35,5 por cento a Portugal (EDP) e em 64,5 a Espanha (Fenosa).

O arranque das obras do empreendimento deverá efectuar-se no último trimestre deste ano, prevendo-se a entrada em funcionamento do primeiro grupo ainda em 1984.

Transportes Escolares

Está aberto concurso para adjudicação dos circuitos especiais para o transporte dos alunos da freguesia de Castro Laboreiro para o Posto TV n.º 519 de Castro Laboreiro, deste concelho.

Os concorrentes poderão consultar ou adquirir os respectivos programas e cadernos de encargos na Delegação de Zona Escolar do Concelho de Melgaço.

Política Nacional

Meu caro António Dias

Nem tudo é miséria neste desgraçado País.

Como sabes, a grande lição que devemos oferecer aos demais é a do exemplo.

O Governo de Sá Carneiro impôs a austeridade. E o exemplo vem do Governo e do Partido de Sá Carneiro.

Atenta bem nestes factos:

— O Dr. Sá Carneiro vai, todos os dias, para o trabalho, onde está às 9 horas da manhã, e vai no seu carro pessoal. Não gasta o carro do Estado nem utiliza o chauffeur do Estado. O carro é dele e ele é que o conduz.

— O Presidente da Assembleia da República, que é, na ausência de Sá Carneiro, o Presidente do Partido Social Democrata, renunciou a 16 contos, por mês, que lhe cabiam pelo cargo que desempenha e ter residência na cidade de Santarém, alegando que tinha casa na cidade de Lisboa, onde vive com a mulher e os filhos.

— O Secretário de Estado da Comunicação, Dr. Sousa e Brito, renunciou a uma indemnização de 1.600 (mil e seiscentos) contos, a que tinha direito, pois ganhou a questão no Tribunal contra o 1.º Governo de Mário Soares, que o tinha demitido ilegalmente.

Como vês há quem tenha coragem e dignidade!

No Alentejo vai o diabo. O Partido Comunista julgava-se dono daquela terra portuguesa, e opunha-se à aplicação da

Reforma Agrária, no que era apoiado pelo Partido Socialista.

O VI Governo está a cumprir a Lei da Reforma Agrária:

1) Entrega as reservas aos antigos proprietários, que tinham sido roubados;

2) Vai indemnizar os proprietários dos terrenos que pela Lei actual lhes não podem ser entregues;

3) Já começou a entregar essas terras aos rendeiros e

(Continua na Página 4)

S. Gregório e a sua fronteira

Há dias, passaram por esta fronteira segundo nos informaram, altos funcionários da Junta Nacional de Turismo. Os motivos que os levaram a esta visita a terras do Alto-Minho, não os conhecemos, mas sabemos que ficaram deslumbrados com as belas paisagens que disfrutaram, o aspecto verdejante que se vislumbra, e com a situação estratégica da nossa fronteira. Um dos funcionários teve esta expressão: Nunca pensei que o Alto-Minho fosse tão bonito!...

Apenas comentaram a falta de um parque de estacionamento para viaturas, dado que nos dias de maior movimento, é impossível estacionar-se um veículo nas proximidades da Alfandega. E, porque não, com boa vontade e entre ajuda, o alargamento deste local de tão grande utilidade pública, já que nas suas proximidades existem terrenos devolutos?

Também foi ventilado o caso do monte de destroços ali existentes, os quais ocupando a via pública, nada dignificam este local.

Esta fronteira, de tão grande necessidade para o Alto-Minho, já que a de Valença no momento actual é pequena para o grande movimento quotidiano que ali se vive a todos os momentos, é uma fonte de primordial interesse para o turismo do nosso País. Mas, por ela pouco tem sido feito, em benefício também do comércio local, o qual cada vez mais está atravessando crise.

Quando na Ponte da Barca, Gerês, Monção e tantos outros locais tudo trabalha para manter e abrir outras fronteiras, que se tem feito pela fronteira de S. Gregório/Puente-Barjas?

Vamos pois, senhores dirigentes do nosso Concelho, engrandecer esta terra, que é de todos nós.

DA VILA E CONCELHO

UM CASO QUE URGE PROVIDENCIAR

Muitas pessoas nos têm chamado a atenção para o excesso de velocidade com que muitos condutores, conduzindo os seus veículos, nas ruas principais desta vila.

A entrada da Rua da Calçada, onde os «Furiosos do Volante» por vezes fazem pista de automobilismo, existiu em tempos uma placa que proibia a velocidade superior a 30 quilómetros. Essa placa nunca mereceu o menor respeito e atenção a determinados automobilistas, e a certos condutores de motorizadas. Tendo até, a mesma desaparecido dali, nunca se sabendo as mãos que a retiraram, considerando-a como inútil.

Na referida rua, a todas as horas do dia andam muitas crianças que vão para as escolas, e estão sujeitas a serem atropeladas pelos condutores inconscientes.

Para evitar o que depois pode ser irremediável, chamamos a atenção de quem de direito.

A. L. P.

OPINIÃO DO LEITOR — A carta do dia TENHAM PENA DE NÓS

Senhores automobilistas: em meu nome e em nome de muitas crianças que, como eu, andam na escola primária e que, ao longo do dia, várias vezes têm de atravessar as estradas, vinha pedir-lhes que circulassem devagarinho em locais perto das escolas.

Do «Jornal de Notícias» de 13-3-80
Olga da Soledade Silva Salgado (Guimarães)

O GOVERNADOR CIVIL DO DISTRITO VISITOU MELGAÇO

Em visita oficial, esteve nesta vila, no passado dia 12, Sua Ex.ª o Senhor Governador Civil do Distrito, Dr. Manuel Rosado Coutinho. Sua Ex.ª, foi recebido pela Câmara, pelos funcionários e ainda pelas Juntas de Freguesia.

Ao ilustre Chefe do Distrito, apresentamos os nossos cumprimentos.

AS LAMPREIAS DESAPARECERAM

Por meio de arrombamento, foram roubadas dum viveiro, cerca de 10 lampreias, no lugar da Troia, freguesia de Alvaredo deste concelho, pertencente ao Sr. Manuel Fernandes. Como é do conhecimento público a lampreia estes últimos anos, atingiu o preço de 1.000\$00 (mil escudos) cada.

Será que os benfeitores que as levaram, serão pobres e também gostam daquele saboroso peixe?

Comer lampreia por este preço, não é caro!...

Quem seria que as comeu!...

PARA O CANADA

Após terem passado uma temporada junto de suas famílias, partiram, para o Canadá, os nossos conterrâneos senhores Valentim Afonso e Fernando Nabeiro da Rocha.

Que tivessem feito boa viagem.

JOÃO HENRIQUES

De visita ao seu amigo e nosso estimado assinante Sr. Manuel Contente de Sousa, esteve nesta vila, o muito conhecido industrial e construtor civil Sr. João Henriques, natural do Entroncamento, acompanhado de sua Ex.ª esposa e outros familiares.

Os visitantes deslocaram-se a Castro Laboreiro e outras localidades do nosso concelho, onde apreciaram as mais lindas paisagens da nossa terra. Os nossos cumprimentos.

DR. MANUEL ESTEVES MARQUES

Acompanhado de sua esposa Sr.ª D. Célia Marques e filhos, esteve entre nós de visita a seus familiares o Sr. Dr. Manuel Esteves Marques, Dig.º Delegado de Saúde em Vila Nova de Cerveira.

JOSÉ ANTÓNIO DOS ANJOS

Em visita à sua família, esteve entre nós o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. José António dos Anjos, Dig.º Sub-Chefe da P.S.P. em Viana do Castelo.

ABÍLIO DE JESUS RODRIGUES

De terras de Santa Cruz, onde está radicado há vinte e cinco anos, chegou a esta vila, de visita à sua família o nosso amigo e conterrâneo Sr. Abílio de Jesus Rodrigues, Dig.º Inspector Comercial, no Rio de Janeiro.

ADOLFO MÁRIO IGREJAS

Vindo de Digoim-França, onde está radicado, esteve entre nós de visita à sua família o nosso amigo e conterrâneo Sr. Adolfo Mário Igrejas, acompanhado de sua esposa e filhos. A todos os nossos cumprimentos.

De Rouças

ESTRADA — Foi recentemente aranjada a estrada. Ainda não vieram chuvas e as valetas já estão em condições de, com as primeiras chuvas, causarem estragos. E isto devido ao descuido dos transeuntes.

Quando nos habituarmos a respeitar o que é de todos como se fosse nosso?

DE LOBIÔ A ORJAZ — Orjaz pediu a ligação do lugar à estrada nacional 202. Seria de grande interesse a ligação de Lobiô a Orjaz para complemento da ligação à estrada Carpinteira-Fiães.

FALECIMENTO — Faleceu em França, o sr. José Domingues, vulgarmente conhecido por «Zé Grande». Era casado.

Foi trasladado da França, tendo chegado o cadáver, a Rouças, no dia 19, e o funeral realizou-se no dia seguinte.

A família, sentidos pêsames.
CASAMENTO — No dia 15 uniram-se, em matrimónio, Maria dos Anjos Marques e José Domingues; ela do lugar do Sobral e ele da Cela.

Desejamos-lhes muitas felicidades.

C.

De Chaviães

DIZ O DITADO: A ÁGUA MOL EM PEDRA DURA TANTO BATE ATÉ QUE FURA — Isto vem a propósito de um bocado de caminho no lugar do Casal desta freguesia, quase intransitável em tempo de chuva, o qual já devia ter sido calcetado há muito tempo e só agora o é pela imposição dos habitantes daquele lugar e pelos insistentes pedidos feitos pela Junta à pessoa que se comprometeu a fazer o trabalho.

Mas os habitantes do lugar do Casal, não se satisfazem só com aquele pequeno melhoramento, porque dizem que tem o sangue tão puro de Portuguesismo, como os que vivem em Lisboa.

Além disso, pagam as suas contribuições ao Estado e, por isso, querem a sua estrada. Verdade seja dita: é com grande sacrifício que se transporta um doente ou um cadáver até à estrada, por o lugar do Casal ficar um tanto retirado dela. — Mas infelizmente, nas mesmas condições há mais lugares nesta freguesia, como por exemplo Bouça, Curtinha, Taravela, Gondufe, Corveira e Parada, que precisam de vias que os sirvam condignamente.

Com o decorrer dos tempos, tudo será possível. Quando, é que se não sabe.

ESFALTAMENTO DA NOSSA ESTRADA — Espera-se que comecem em breve os trabalhos de esfaltamento da estrada Viso-Chaviães, conforme o prometido pelo Sr. Empreiteiro. Na verdade já se encontra, no parque do Viso, grande quantidade de areão destinado a estes trabalhos.

LADRÕES AO DEUS DARÁ — De uma das dependências de uma arrecadação pertencente ao Sr. Manuel Luís de Lima, residente no lugar da Igreja, os ladrões roubaram grande quantidade de carne de porco, fumaça, uma moto-serra e meadas de arame, cujo valor é calculado em mais de 60.000\$00. E quem teria sido se a noite não tem cancelas e a arrecadação fica um pouco retirada da casa de morada? No meu entender, os gatunos não devem ser de muito longe.

ANIVERSÁRIO — No dia 6 deste mês, passou mais um aniversário da Sr.ª Beatriz Fernandes, do lugar das Lages. Por tão grande efeméride, foi muito felicitada, não só pelos seus familiares presentes e ausentes, mas também pelas pessoas das suas relações e amizade.

Que este aniversário seja logrado por muitos e felizes anos, é o que do coração lhe desejamos.

BAPTIZADO — No dia 16, foi baptizada nesta igreja paroquial uma menina a quem foi posto o nome de Bernardet Alves Araújo, filha de António Luís de Araújo e de sua esposa Elvira Alves de Araújo. Foram padrinhos José Jaime de Araújo e Alexandrina Alice Pires, residentes na freguesia de Paços. — Muitas felicidades para a recém-baptizada e os nossos parabéns para seus pais.

FALECIMENTOS — No lugar da Portela faleceu o menor António Manuel Pereira Alves, com 15 anos de idade, no dia 4 deste mês. Era filho de Manuel Augusto Alves e de sua esposa Ivone Augusta Pereira. O funeral realizou-se no dia seguinte pelas 5 horas da tarde para este cemitério, tendo antes cerimónias religiosas na igreja paroquial.

— No dia 13, ainda deste mês, fa-

leceu no Hospital da nossa vila, Manuel José Esteves, com 64 anos de idade, natural da freguesia de S. Paio e nesta residente há muitos anos, no lugar da Portela. O funeral feito a cargo da sua sobrinha Pureza da Conceição Esteves Crespim, realizou-se pelas 9 horas do dia seguinte para este cemitério, com cerimónias fúnebres feitas na Igreja paroquial sufragando a sua alma.

Que Deus lhes dê o eterno descanso para a sua alma. Para as famílias em luto, apresentamos as nossas sentidas condolências. — A. R.

De Prado

PARA LISBOA:

Seguiu o exemplar assinante deste quinzenário Américo Luís Gomes. Vai juntar-se a sua dedicada esposa, filhos, noras e netos a fim de passar as festas da Páscoa.

Que encontre tudo de saúde são os ardentes desejos deste correspondente que lhe deseja Festas Alegres e Felizes. — M. S.

De Alvaredo

ANIVERSÁRIO NATALÍCIO — Foi em 20 do corrente que festejou as suas 17 primaveras a menina Rosalina Gonçalves Martins Pereira, estudante liceal, filha do nosso assinante Eduardo Ramiro Gonçalves Pereira e de D. Maria Eufémia Martins Pereira.

NOVO ASSINANTE — Deu-nos o prazer de se inscrever como novo assinante deste quinzenário, Carlos Barbosa Martins, tendo pago a sua assinatura referente ao ano de 1980.

FEZ ANOS — Adelino Fernandes, natural desta freguesia e residente no lugar da Carrasqueira. Fez as suas 48 primaveras em 14 do corrente.

PARA FRANÇA — Seguiu Eduardo Gonçalves.

PESCA NO RIO MINHO — Existem queixumes diversos, o que se supõe serem confirmados mas para suspeitas já chega, visto a delícia da lampreia que é apanhada na costa de Alvaredo ter muita procura. Já se vêem

em Melgaço pretendentes a oferecerem mil escudos por cada. Essa a razão por que não tem havido.

OPERAÇÃO — Numa clínica de Braga foi operada Leopoldina Fernandes.

DESASTRE — No dia 10 do corrente, foi atropelada, Laurinda Alves de 79 anos. Devido ao seu estado seguiu para Viana do Castelo e em virtude de em Viana não satisfizerem o seu diagnóstico seguiu para o Hospital de São João, do Porto. — M. S.

Dr. Oliveiros Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

Manuel António Ribeiro
SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

AGRADECIMENTO

A família de Cândido Afonso agradece profundamente reconhecida todas as provas de gratidão e amizade, demonstradas durante o funeral e actos de culto.

AGRADECIMENTO

A família de D. Laurinda Sousa e Silva, na impossibilidade de poder agradecer pessoalmente a todas as pessoas, dada a ilegitimidade de algumas assinaturas, vem por este meio expressar a todos quantos estiveram presentes no funeral e actos de culto, o seu profundo reconhecimento.

Bombeiros Voluntários de Melgaço

AVISO

Avisam-se todos os nossos estimados Consócios, que as cotas do ano de 1980, já se encontram à cobrança no estabelecimento da Firma Azevedo & Afonso (Loja dos Rapazes) da qual é sócio o 2.º Secretário da Direcção.

Para se evitarem despesas com a cobrança pelo correio, a Direcção agradece a todos os Associados que façam o pagamento da sua cota até ao mês de Julho, podendo esse pagamento ser efectuado por cheque ou vale do correio.

A Direcção

NOVA ZONA RESIDENCIAL
NO MELHOR LOCAL DA VILA DE MELGAÇO

lotes para venda
LOTEAMENTO "CADALHO DO LOBO"
APROVADO PELA C.M. MELGAÇO
ALVARÁ N.º 2/79

TRATAR!
JOSÉ CARLOS MARINHO
AV. 25 DE ABRIL, 78-1
V.N. DE FAMILICÃO

TELEFONES!
RESIDENCIA 22295 (à noite)
ESCRITORIA 22127-22131

Map labels: R. DO PORTO, R. DO BARRIO, R. N. 301, R. MONÇÃO EN. 202, EN. 202, CASTRO LABOREIRO, CAMPO DE FUTEBOL.

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE MELGAÇO
CERTIDÃO

Certifico que por escritura de cinco do mês corrente, lavrada de folhas quarenta e quatro a quarenta e oito, no livro de escrituras diversas n.º 83-A, perante o notário do concelho, Licenciado Licínio Fernandes de Figueiredo, foi constituída entre DAVID DOMINGUES, ANTÓNIO DA RIBEIRA, ALBERTO FRANCISCO DA RIBEIRA e ALÍPIO DIAS, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regulará nos termos das cláusulas seguintes:

PRIMEIRA: A sociedade adopta a firma «DOMINGUES, DA RIBEIRA & DIAS, LIMITADA», tem a sua sede na Rua do Rio do Porto, desta vila de Melgaço, e durará por tempo indeterminado a contar de hoje. **SEGUNDA:** É seu objecto a execução de quaisquer obras de construção civil, quer públicas quer privadas, a exploração de aluguer de máquinas e ainda a exploração de qualquer outro ramo de comércio ou indústria a que resolva dedicar-se. **TERCEIRA:** O capital social é de 5.000.000\$00, integralmente realizado e dividido em cinco quotas, sendo uma de 2.500.000\$00 subscrita pelo sócio David Domingues, duas de 1.000.000\$00 cada, pertencendo uma a cada um dos sócios António da Ribeira e Alberto Francisco da Ribeira e, finalmente, uma quota de 500.000\$00 subscrita pelo sócio Alípio Dias. **Parágrafo único:** A quota do sócio David Domingues foi integralmente realizada com a transferência para a sociedade de vários materiais de construção armazenados — essencialmente

brita, areia, tubos de cimento e asfalto, do camião de marca «Berliet cento e sessenta» com matrícula DL-noventa e três-trinta e dois, de uma escavadora «bulldozer» de marca «Komatsu D-quarenta», de uma escavadora com pá carregadora de marca «Komatsu D-trinta e um», de uma máquina conjunto industrial de marca «Ford quatro mil e quinhentos», com pneus, de uma máquina de marca «Massey Ferguson três mil trezentos e sessenta e seis» com pá carregadora, de arrasto, de um compressor «Atlas-Copco» modelo V-T-três, de um compressor «Atlas-Copco», modelo V-T-oitenta e cinco, de utensílios de compressores, de um cilindro de marca «Antonelli», modelo V-T-A-setenta e cinco, de uma caldeira asfáltica de mil litros e ainda de várias ferramentas, tudo no dito valor de dois milhões e quinhentos mil escudos; e as quotas dos demais sócios foram integralmente realizadas em dinheiro entrado no cofre social. **QUARTA:** A gerência social dispensada de caução, e a representação da sociedade, em juízo ou fora dele, fica afectada ao sócio David Domingues. **Parágrafo único:** Os cheques emitidos sobre contas da firma terão de levar necessariamente, a assinatura de outro sócio, além da do sócio gerente David Domingues. **QUINTA:** Em caso algum a gerência poderá obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor ou outros actos e contratos estranhos aos negócios sociais. **SEXTA:** Enquanto durar a sociedade, nenhum sócio poderá dedicar-se, individual ou colectivamente, ao mesmo ramo de negócio a que a sociedade então se dedique, a menos que para tal seja expressamente autorizado, por documento escrito, por todos os demais sócios. **SÉ-**

nal ou pelo valor determinado em balanço para o efeito realizado, conforme à dita sociedade mais convier. **NONA:** Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, nos termos, condições e garantias a estipular em assembleia geral. **DÉCIMA:** No caso de interdição ou falecimento de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os demais e com um representante do incapaz ou dos herdeiros do falecido designado nos termos seguintes: **Parágrafo primeiro:** Até à partilha da quota do sócio falecido ou nomeação de curador ao incapaz, a representação caberá à esposa, se lhe sobreviver, ou à pessoa a quem competir o encargo de cabeça de casal, nos termos da lei civil. **Parágrafo segundo:** Depois da partilha, se a quota couber a um só herdeiro, intervirá este na sociedade; se couber a mais de um herdeiro, nomearão estes um de entre eles que a todos represente. **DÉCIMA PRIMEIRA:** Os balanços serão dados em Dezembro de cada ano. **DÉCIMA SEGUNDA:** As assembleias gerais, se a lei não exigir outra formalidade, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial de Melgaço, seis de Março de mil novecentos e oitenta.

O Ajudante do Cartório Notarial,

Alfredo Eurico de Magalhães Barros

Vende-se

QUINTA c/ casa de habitação, óptimo estado, a 7 Km. de Valença, estrada de Monção.

Inf. telef. 23462 de Valença.

VENDEM-SE

No lugar dos Casais, Cristóval, deste Concelho, casa de morada e caseiro, terrenos de cultivo a produzir 8 pipas de Vinho e montes diversos.

Trata:

Maria da Luz Viana
Telefone, 4 22 56
Casais - Cristóval — Melgaço

COZINHEIRA

Para a Pensão «Flor do Minho» (0 27) em Melgaço. Excelente ambiente de trabalho, bom ordenado e todas as regalias sociais. Resposta por escrito ou pelo telefone 42340 à proprietária e gerente, Senhora D. Júlia Augusta Lopes.

ÀS EMPRESAS (dos grupos A e B da Contribuição Industrial)

A SABIL — Serviços de Auditoria e Contabilidade, L.da oferece os seus serviços nas seguintes áreas de trabalho:

Obtenção de benefícios fiscais consignados na Lei; Reavaliação do imobilizado (Decreto-Lei n.º 430/78 e 202/79); Consultas técnicas e fiscais; Planeamento e montagem de sistemas contabilísticos; Estudos económicos e financeiros; Serviços de contabilidade geral e analítica; Peritagens e controlo interno; Obtenção do certificado do comerciante (Decreto-Lei n.º 247/78); Obtenção do cartão do Gabinete do Registo Nacional (cartão do contribuinte (Decreto-Lei n.º 326/78).

Para informações, constatar MANUEL DA CRUZ DIAS

Pensão Flor do Minho
(0 27)

Serviço de Restaurante; Casamentos; Baptizados; Banquetes e Café-Bar

Agora sob a Gerência da nova proprietária,
Senhora D. Júlia Augusta Lopes

TELEFONE, 4 23 40 • MELGAÇO

António Duarte

EMPREITEIRO

VINHA DE CIMA — ROUÇAS

Estando perfeitamente legalizado, encarrega-se da construção de casas e de outras empreitadas

Os preços são verdadeiramente competitivos

Trabalho realizado com segurança e perfeição

— CONTACTE-NOS, E DEPOIS JÁ VERÁ! —

Compre agora e pague em 12 MESES

Móveis Castelo

DE — RAMIRO DE LIMA A. CERQUEIRA

Móveis Século XVII — Nórdicas — (Móveis avulso) — Colchões de molas e espuma SUNDLETE — Divãs articulados
Candeeiros — Alcatifas — Tapeçarias, etc.

(ASSISTÊNCIA PERMANENTE)

RUA DAS ESCOLAS — TELEF. 4 26 95 — MELGAÇO

Fany LAVANDARIA
E TINTURARIA

(A CASA QUE MELGAÇO PRECISAVA)

- * Lavagens a seco, molhado e tinturaria
- * Executa serviços rápidos a preços módicos

na RUA DO RIO DO PORTO, em MELGAÇO

Pensão Residencial "PEMBA"

LARGO DA CALÇADA — TELEF. 4 25 55 — MELGAÇO

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água

Excelente cozinha e vinhos da região

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE, CONSULTE-NOS

Casa Nutri-Lar

(EDIFÍCIO CASA DO POVO) — MELGAÇO —

Plantas medicinais — Produtos dietéticos — Alimentação racional — Perfumaria
Cosméticos — Manufacturas de verga

Especialidades: Louças finas «Vista Alegre, Alcobaça e Sacavém», Cutelarias modernas.

Representante dos afamados lotes de Cafés de «A MINHOTINHA»

Artesanato * Decoração * Utilidades * Fino gosto

Atitudes de vingança?

O Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria da Gave do concelho de Melgaço, simplesmente por ter sido criticado a respeito das funções que lhe foram confiadas, continua a tomar atitudes, que julgamos conveniente esclarecer publicamente. Não se pretende injuriar nem duvidar da sua honestidade nem do seu comportamento moral e civil, mas não prescindimos do direito que nos assiste, de lhe fazer as seguintes perguntas: Qual o motivo por que ainda não foi capaz de esclarecer por escrito ou por intermédio da aparelhagem sonora instalada na torre da igreja paroquial, que deixe consultar os livros de registos dos donativos que recebeu da população destinados às obras de restauro da igreja, compra do relógio da referida torre, alti-falante e instrumento musical denominado órgão? E porque razão não presta contas aos herdeiros da Levada de Mourilhão do dinheiro que recebeu para proceder aos respectivos trabalhos de reparação? Não tendo tempo de concluir os trabalhos antes da época das regas, em poder de quem fica esse dinheiro até ao próximo ano? E porque seria que tentou dificultar-me a obtenção da minha licença de uso e porte de arma de defesa, sabendo que foi a Guarda Nacional Republicana de Melgaço, que me aconselhou a comprar uma pistola para me defender dos amotinadores do Povo que tocaram os sinos a rebate falso e que por os ter denunciado andavam a dizer que me haviam de matar? Porque seria que me mandou instaurar um processo, se no dia em que devia ser julgado não teve coragem de pronunciar uma única palavra no Tribunal Judicial?

Finalmente também se pergunta ao ilustre Presidente da Junta da Gave, porque motivo se recusou a assinar e autenticar os impressos necessários para a inscrição da minha mulher, como sócia da Casa do Povo, sabendo que as declarações são verdadeiras e que os meus rendimentos mensais não devem ter qualquer impedimento para os devidos efeitos? Sabendo também que somos proprietários e que mesmo que se queira recusar a assinar a inscrição será feita, porque tenta o Presidente mais uma vez brincar comigo?

Estacionamento de automóveis à porta do Hospital

"O espectáculo continuará?"

No número anterior do nosso jornal, publicamos uma notícia sobre o estacionamento de automóveis à porta do Hospital desta vila, o que não é admissível.

Hoje voltamos ao mesmo assunto. Perguntamos:

«O Espectáculo continuará?»

Pelas 15 horas do passado dia 13, chegou uma Ambulância dos Bombeiros de Monção, com um doente para ser internado naquele estabelecimento hospitalar, pois teve que parar fora de mão e interromper o trânsito, por o acesso de entrada estar completamente vedado por uma Furgoneta Austin de matrícula DM-10-18, que daquele local, fez parque de estacionamento. Isto não se admite.

Mais uma vez perguntamos.

«O Espectáculo continuará?»

Espero que não.

Achamos bem, que já é tempo de que as autoridades competentes, tomem as devidas e necessárias providências.

A. L. P.

Bento Gomes
EMPREITEIRO

MELGAÇO — TEL. 4 21 13

Política Nacional

(Continuação da Página 1)

seareiros, que, a seu tempo, serão proprietários deles.

Assim, em vez de roubo de terras e redução de lavradores-proprietários, paga-se o roubo — são as indemnizações — e criam-se novos proprietários agrícolas, que serão donos e trabalhadores das suas terras.

Os comunistas andam desesperados.

O Dr. Sá Carneiro anunciou, no dia 6 de Março, na Assembleia da República, que o Governo vai apresentar um projecto de Lei para modificar a actual Lei eleitoral de forma a que os emigrantes vejam os seus direitos respeitados.

Está atento, e, logo que a Lei seja promulgada, faz a tua inscrição de eleitor e leva todos os portugueses, que estão contigo, a fazer o mesmo.

Manuel Caldas

Júlio Vaz

VIDA ADMINISTRATIVA

Câmara Municipal

Reunião de 13 de Fevereiro: aprovou o pagamento de 142.628\$00 ao Tesouro, correspondente à anuidade do ano corrente; a execução de dois aquedutos na estrada de Parada do Monte, no valor de 265.650\$00 e 36.750\$00; o pagamento de 70.000\$00 a Eduardo Joaquim Vaz, de Boucos, Prado, bem como o empréstimo da máquina para abrir os alicerces de suporte de muros; e foi adiado um requerimento de José Rodrigues Costa e outro de Mário Gonçalves; deferido o pagamento de 69.860\$00 ao empreiteiro Mário da Costa Alves & Irmão, bem como o pagamento de 60.000\$00 ao empreiteiro David Domingues e 61.000 à Firma Sondagens e Fundações A. Cavaco, L.da. Na mesma reunião verificou-se que o abastecimento de água a partir de Cevide é inviável tecnicamente. E a respeito do C. M. 1138 entre Soutomendo de Cima e Sobreiro (Cristóval) a Câmara decidiu contactar o empreiteiro para, no prazo de 15 dias, reiniciar a obra; caso contrário, a Câmara providenciará para que sejam aplicadas todas as sanções previstas na lei ao referido empreiteiro adjudicatário. E a Câmara, prevendo que o empreiteiro abandonou definitivamente a obra, decidiu que a mesma será feita directamente pela secção de obras da Câmara.

Reunião de 27 de Fevereiro: rejeitou o conteúdo de uma carta do empreiteiro David Domingues; deferiu a prorrogação de uma licença a António do Paço Rodrigues, pagamento aos empreiteiros João de Matos Teixeira, David Domingues e Josino Moreira, bem como 70.300\$00 à Junta de Rouças por trabalhos na construção da sede e 50.000\$00 à Junta de Alvaredo por trabalhos na vedação do cemitério; e pela ampliação do cemitério da Gave, 12.600\$00 à respectiva Junta.

Foi, ainda, aprovada uma proposta no sentido de o Presidente da Câmara solicitar a todos os presidentes de Junta de Freguesia um mapa das necessidades de cada uma com a respectiva ordem de prioridade.

Reunião de 5 de Março: Indeferiu: — o pedido dos alunos do Concelho a estudar na Escola Secundária de Monção que desejavam um subsídio para uma viagem de estudo;

— mandou integrar na lista de prioridades a apresentar pelas juntas de freguesia à Câmara, o pedido dos habitantes de Orjaz, Cubalhão, que pedem a abertura da estrada de acesso àquela localidade; e o pedido de 100.000\$00, feito pela Junta da Gave para abastecimento de água ao lugar de Eiriz.

Na mesma reunião foi entregue,

mediante concurso, o asfaltamento de um quilómetro na estrada de Rouças a Mário da Costa Alves; foi aprovada por unanimidade uma proposta do vereador Solheiro no sentido de a Câmara comunicar às autoridades competentes a situação actual do Presidente para darem parecer; e foi, também, aprovada por unanimidade uma proposta do vereador Luís Vaz no sentido de o técnico da Câmara fornecer, o mais rápido possível, uma estimativa do troço da estrada que liga Parada do Monte à E. N. 202 desde a ponte até à freguesia para a Câmara deliberar posteriormente sobre o alargamento da mesma. O alargamento da estrada refere-se à parte, onde a estrada se torna perigosa devido ao declive acentuado.

Presidiu a esta reunião, o vereador Fernando Vaz.

Reunião de 12 de Março: Aceitou a proposta dos empreiteiros Parente e Gonçalves referente à conclusão dos trabalhos de «Pavimentação do C. M. 1138 (Sobreiro e Soutomendo de Cima) e Josino da Costa Moreira para execução da obra de «continuação da pavimentação da rua de acesso ao Bairro das Casas Pré-fabricadas em Melgaço»; deferiu o pagamento ao empreiteiro Josino da Costa Moreira e Claudino Augusto Gonçalves Maninho, de Alvaredo; concedeu abono de família e subsídio de nascimento, respectivamente, a Alfredo Zeferino Rodrigues.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Reuniu em 8 de Março: Adiou a aprovação do Regimento e elegeu o Presidente da Junta de Penso para representante das Juntas de Freguesia à Assembleia Distrital.

Esta primeira reunião terminou inesperadamente e de forma desprestigiante, por culpa do fanatismo evidenciado por um membro, que demonstrou publicamente, voltar a autoritarismo inqualificável. O Presidente da Assembleia demonstrou capacidade e competência para dirigir os trabalhos e manter a disciplina e não teria havido a mais pequena nota discordante relacionada com as mais nobres regras da democracia, se não tivesse surgido no final da reunião uma proposta apresentada pelo tal fanático, que não tinha pés nem cabeça. Todos os restantes membros da Assembleia se comportaram correctamente durante o período de perguntas e respostas feitas à Câmara Municipal, e até se notou um certo diálogo franco e leal entre dois velhos rivais, o que desejo registar, com a mais viva simpatia.

Manuel Caldas

«A VOZ DE MELGAÇO»

Anual: 150\$00
Estrangeiro: 220\$00
Avião: 270\$00

Tiragem: 1000 exemplares

Tip. Editorial Franciscana — 4701 Braga Codex

1 de Abril de 1980

ELECTROVISÃO

— DE —

José Carlos Carpinteiro

Agente oficial das marcas AEG/TELEFUNKEN com assistência técnica

VENDAS DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS

— Rua do Rio do Porto — Telefone, 4 26 50 — MELGAÇO —

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
MELGAÇO

Sede e Fábrica:
TELEF. 7 21 62 - MODELOS
PAÇOS DE FERREIRA

Vinho do Porto BARROS

De todos
o
mais saboroso



De todos
o
mais preferido

Lágrima Christi BARROS em França o mais apreciado

Electrotécnica

de ANTÓNIO SOLHA & IRMÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA — MELGAÇO

RÁDIO
TELEVISÃO

ELECTRICIDADE
AMPLIFICAÇÕES SONORAS

Agentes da SIEMENS

Prestam Assistência técnica com competência e honestidade no nosso concelho

CONSULTE-NOS para as suas instalações!!!

CALDAS & PIRES

- ▶ Serviços Técnicos de Contabilidade
- ▶ Revendedores de Rolamentos SKF
- ▶ Representações Industriais

QUINTA DA OLIVEIRA — TELEF. 5 24 21

MONÇÃO